

O Vista Multiestratégia registrou resultado positivo de 3,7% no mês, com ganhos em posições compradas em ações brasileiras e argentinas.

Ao longo do mês, 3 de nossas teses, previamente discutidas em detalhes, foram, de certa forma, confirmadas:

- (i) **A recuperação do PIB:** Produção industrial, vendas no varejo e PIB foram acima do esperado. Mantemos a crença que o mercado será surpreendido positivamente com a recuperação ao longo dos próximos meses e trimestres.
- (ii) **Exposição via bolsa:** A performance no mês frente a outros ativos confirma que o ciclo único de queda de taxa de desconto, ao mesmo tempo da recuperação de lucros, gera efeitos desproporcionais no valor presente dos ativos.
- (iii) **Sociedade reativa ao estado grande e ineficiente:** Resposta positiva ao projeto de privatização da Eletrobrás reforça a sensação, discutida na última carta, de uma mudança de postura.

Além da continuidade dos movimentos descritos acima, imaginamos que em breve deve-se observar a diminuição do prêmio de risco eleitoral.

Frente a esse cenário, o fundo mantém, principalmente, posições compradas em ações expostas ao consumo/varejo. Soma-se a isso posições menores em juros e câmbio.

Externo

O mês de agosto trouxe desenvolvimentos importantes do lado externo. A volatilidade há tempos suprimida voltou a aparecer nos mercados internacionais. Acima de tudo observamos um fenômeno interessante e raro: aversão a risco com enfraquecimento do dólar, inclusive contra países emergentes.

Tal movimento nos parece reflexo da incerteza política americana. Dessa forma, ao invés de um movimento tradicional de redução de risco, acreditamos numa realocação de carteira dos agentes. O risco Trump, somado ao momento do ciclo econômico americano, pode levar à redução da posição exposta aos EUA em favor de outros países.

Dado a baixa alocação histórica e sua posição no ciclo (recuperação das contas nacionais e projeção de crescimento), boa parte dessa realocação pode ser direcionada para emergentes.

Esse movimento reforça nosso otimismo, principalmente endógeno, com as bolsas brasileira e argentina.

Mantemos uma posição comprada em ações argentinas, comprada na libra esterlina e vendida no dólar australiano. Além disso, por motivos descritos acima, uma posição vendida na bolsa americana.

Permanecemos à disposição para eventuais dúvidas.

Vista Capital

A Vista Capital Gestora de Recursos Ltda. ("VISTA CAPITAL") é uma sociedade autorizada pela CVM como administradora de carteiras de valores mobiliários, na categoria "gestora de recursos". A VISTA CAPITAL não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste material. O conteúdo aqui veiculado possui caráter exclusivamente informativo e não constitui aconselhamento ou recomendação de investimentos, notadamente, atividade de análise e consultoria de valores mobiliários, nem uma oferta de valores mobiliários pela VISTA CAPITAL. Para a avaliação do desempenho do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses). Os recursos aplicados em fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, do custodiante, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade apresentada dos fundos de investimento não é líquida de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade aqui veiculado não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica. Aos investidores é recomendada, antes do investimento, a análise detalhada dos documentos regulatórios dos fundos de investimento, notadamente a seção de fatores de risco. Este material e as informações aqui veiculadas são de propriedade da VISTA CAPITAL. É vedada a circulação e reprodução, no todo ou em parte, sem a devida autorização expressa prévia.

